



MAIS ALTO

2ª Série
Propriedade da
Comunidade de
Vila Chã-Esposende

Direcção-P. Matos
Colaboração dos Jo-
vens

Nº 17 - Maio 1978
Mensal

Administração: Residência Paroquial

EM DEFESA DA VIDA

Celebrou-se no dia 28 de Maio o dia mundialmente consagrado à "Mãe". Simultaneamente, promovida pela Caritas Portuguesa, deu-se início a campanha Sobre a Defesa da Vida. A Rádio Renascença transmitiu durante a semana que antecedeu o dia 28 programas alusivos. Na T.V. a missa de Domingo teve a presença do Senhor Bispo, D. António Marcelino que falou a homília sobre a vida e sua defesa e de um modo muito específico sobre o "aborto". Penso que estão muito bem juntas as ideias do dia da mãe, defesa da vida e que a elas se poderiam juntar outras duas: O dia Mundial da Mulher e o dia do Pai.

Em vez de andarmos a fazer competições e farejar direitos para ver quem está mais oprimido ou precisa de maior libertação, deveria cada "pessoa humana" respeitar e amar mais os direitos de todos e cada um. Então sim, não seriam precisas campanhas nem movimentos de luta. Mas enfim. *Temos de viver com aquilo que temos.*

Ora sobre o problema da "defesa da vida" resalta o tão falado problema do "aborto" a mistura com muitas confusões. Aliás e que muitos pretendem: criar confusão para "ensarranhar" de tal modo as consciências que as pessoas incapacitadas de pensarem por si próprias, sejam facilmente conduzidas por meia dúzia de balelas e razões demagogas, de demagogos bem-falantes que julgam tudo saber e tudo resolver, só porque um dia caíram na armadilha da "castração mental": o marxismo arruaceiro.

Mas não. Não nos deixemos confundir. Saibamos pensar por nós e guiar pela nossa consciência, porque não somos tão estúpidos como esses defensores da matança de inocentes nos querem fazer.

ABORTO É CRIME

(continua na pag. 3)

Uma caneta! Uma folha de papel! O que se faz com isto?

Resposta pronta do pensamento:

-Divaga-se.

Divagando se vive. A vida tem que ser vivida. Moralmente, não temos outra escolha senão continuar, quaisquer que sejam as circunstâncias. Socialmente, essa obrigação é ainda maior. Mesmo que não pareça haver uma razão para continuarmos a viver, não podemos repudiar as nossas relações com todos os que nos cercam.

Seja Amor, simpatia, interesse ou convívio, os nossos laços com o resto da humanidade nunca podem ser rompidos. O retraimento interior e uma reacção comum diante do infortúnio, mas quanto mais o homem se preocupa consigo, mais se diminui. Se se observar em si mesmo, ficará totalmente reduzido e nada será.

Terá, isso sim, bloqueado o seu caminho para qualquer forma de felicidade. Ninguém é atingido por uma perda súbita, acredita que o tempo o irá curar.

O único remédio é aguentar

e sofrer insensível a toda a dor. Por pior que seja a nossa situação, não somos os únicos a sofrer, nem tão pouco os primeiros que passam pelo mesmo. Com o decorrer dos tempos descobrimos que quanto mais nos ocupamos com as dificuldades dos outros, menos nos lembramos das nossas.

O importante é, sem dúvida, mantermo-nos ocupados, dar o melhor do nosso saber no nosso trabalho, e fazê-lo com severidade, amor e sensatez ... Há uma coisa mais: esquecer os incidentes do dia, porque amanhã outro virá!...

A Ti Mãe!

Que meu corpo geraste

E minha alma criaste;

Que meu pensamento formaste

E minhas formas contornaste;

A ti, Mãe,

Que meu signo me deste a conhecer

Que novas luzes me fizeste ver;

A ti, Mãe,

Que, só não me quizeste deixar

E me deste o dom de sonhar;

Sem ti, Mãe,

Seria massa impossível

Perdida na imensidão do indefinível;

Sem ti, Mãe,

Seria corpo perdido no mar

Folha caída levada além;

Sem ti,

Não poderia tua face beijar

Nem com Amor meu poema cantar

... a ti, Mãe!

TÉ LOBATO

EM DEFESA DA VIDA (2ª pg 1) 3

O QUE É O ABORTO ?

O aborto é "matar uma criança" que, em vez de estar a crescer de biberão na boca, no seu bercinho de lençóis bordados, ainda se encontra no "santuário original" e cresce através duma ligação a mãe.

O ser (pessoa) é o mesmo; o lugar onde se encontra e o modo de se alimentar é que são diferentes.

- Mas então, se é assim (e é mesmo assim) quem é capaz de matar uma criança?

- Só quem é tolo, está doente, ou é assassino. Claro. Evidente.

Mas então, como se compreende que se fale tanto na "legalização do aborto"?

LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

Sabemos, que quem matar uma pessoa, seja velho ou novo, rico ou pobre, são ou doente é chamado a tribunal, julgado e, naturalmente, condenado a determinadas penas. Ora se praticar o aborto e matar, segue-se que, quem o pratica fica sujeito a ir ao tribunal e ser julgado por crime de assassinato. Isto é o que diz a lei em Portugal.

O que acontece e que quase ninguém tem sido chamado a tribunal por cometer este crime, quando se sabe que ele se pratica aos milhares, mas clandestinamente. Toda a gente sabe que há pessoas (pessoas ou monstros?) que, a troco de grossas quantias se dão ao trabalho de matar no ventre materno, as crianças de certas mães (mães ou marastros?) que se sentem lesadas nos seus direitos ou incomodadas, ao conceberem um filho sem desejarem.

Acontece ainda que pessoas ficam doentes toda a vida e outras ate chegam a morrer, por terem praticado o aborto, sem os devidos cuidados e tratamentos médicos.

A legalização do aborto de que hoje tanto se fala consiste em que a lei portuguesa autorize o crime de matar uma criança antes de sair do seio materno. Assim, quem o quisesse praticar, em vez de ir a essas "mulherzinhas", poderia ir ao hospital e lá haveria alguém que "legalmente" colaboraria com a mãe assassina e se encarregaria de tirar o bebé do ventre materno e de o lançar no caixote do lixo, ou o vender para o fabrico de cosméticos. Cena macabra ... mas real !!!

O QUE IMPORTA ?

O que importa que fique bem claro é isto: o aborto é a morte de uma criança, é um assassinato, é um crime, é um pecado. Quem o pratica, mata e viola o mandamento de DEUS que permite e protege a vida dos homens: NÃO MATARÁS.

O Estado pode ou não castigar esse crime mas por não o castigar ou lhe dar apoio, não faz com que ele não deixe de ser um CRIME.

Será mais uma lei injusta e iníqua, como tantas outras, que os poderes públicos tem decretado ao longo dos tempos.

Tenhamos esperança. Deus é Grande.

P. Matos

4 Obras paroquiais

No dia 25 de Maio realizou-se uma reunião geral de todos os paroquianos a fim de ser dado a conhecer o modo como iriam ser feitas as obras previstas. Todos foram e ficaram informados. As obras iniciar-se-ão em fins de Junho. Entretanto os donativos continuam a chegar. Eis os recebidos até 29 de Maio, 78.

Antônio Fernando Gonçalves Branco	500\$00
Laurinda Barbosa	150\$00
Manuel Boaventura da Silva	1 500\$00
Emília Dias de Boaventura	100\$00
Maria Gonçalves Sinarê	100\$00
Manuel Ferreira Cputinho	500\$00
Antônio Boaventura Pires	500\$00
Manuel da Silva Branco	300\$00
Manuel Marques da Silva	250\$00
Ana Pires da Silva	100\$00
Antônio Pires Braga	1 500\$00
Balbina da Silva Sampaio	200\$00
José Chaves Amorim	500\$00
Anônimo	100\$00
Antônio Vilas Boas	1 000\$00
Ludovina Marques da Silva	1 000\$00
Elvino Miranda	500\$00
Manuel Joaquim Barbosa	1 000\$00
Isolino Barbosa	600\$00
Avelino Alves Pires	500\$00
Maria Alice Ferreira Crúzio	100\$00
José Ferreira Clemente	500\$00
Manuel Pires da Torre	500\$00
David Branco Ramos	500\$00
Antônio Maltez	500\$00
Alberto Palmeira	1 000\$00
Manuel José Pires	200\$00
David Ramos	800\$00
Emília Pires	100\$00
Manuel Fortunato de Boaventura	2 000\$00
Manuel Abreu da Silva	500\$00
José Ramos Fernandes	500\$00
Manuel Roças	500\$00
Manuel da Silva Pires	500\$00
Agostinho Roças Couto	500\$00
Antônio Clemente	750\$00
Manuel Gonçalves da Silva	800\$00
Amélia Rosa da Silva	80\$00
Augusto da Rocha	500\$00

(continua na pag. 9)

RECEBERAM O SACRAMENTO DO BAPTISMO

- 19/4/78 - Carlos Manuel de Sousa Roças, filho de Alice da Silva e Sousa.
- 29/4/78 - Paulo Jorge, filho de Manuel Alexandre Lima dos Santos e de Maria do Sameiro Bento queiroz
- 21/5/78 - Manuel Claudia, filha de Aurelio Alves Dias e de Maria Barbosa Dias
- 29/4/78 Julia Cristina, filha de Alvaro Ferreira Coutinho e de Maria do Sameiro da Silva Barbosa.

Desejamos muitos felicidades a todos os bebes.

Namorados da moda

Nos tempos que vão correndo
Comparados com outrora
Francamente não entendo
Não acerto, não comp'rendo
Como agora se namora.

Dantes para se aspirar
A um futuro marido
Um rapaz tinha d'andar
Muitas tardes a *rapar*
Antes de ser atendido.

Nada de facilidades
Para o pobre namorado.
E ao bater das Trindades
Houvesse ou não amizades
'stava o namoro acabado.

E agora, é bem de ver,
De dia vão-se falando...
Mas o namoro a valer
Começa ao anoitecer
E acaba sei lá quando.

É por isso que agora
— Ai Jesus, o que aí vai!...
Ilusões a toda a hora
E por esse mundo fora
Muitas crianças sem pai.

Granja, Nov.º 1963.

A. NOBRE

Sou cristão mas não...

Sou cristão mas não me confesso...
Sou cristão mas não vou à missa...
Sou cristão mas não sigo a moral
tão rigorosa da Igreja.

Sou cristão mas cá rezo à minha
maneira.

Sou cristão mas não acredito em tu-
do quanto me ensina a Igreja...

Sou cristão mas o inferno são can-
tigas para os outros.

Sou cristão mas não estou para en-
tregar o dinheiro à mulher e aos fi-
lhos...

Sou cristão mas não passelo com a
família. Só com os amigos. A família
que...

Sou cristão mas não perdoo de todo
o coração...

Sou cristão mas vingo-me dos ou-
tros...

Sou cristão mas não gosto dos pa-
dres...

Todos estes serão tudo, menos cris-
tãos.

Para ser cristão é preciso ser dócil
à Igreja:

Cristão significa seguir a Cristo.

Mas se Cristo cá voltasse diria o
mesmo que diz a Igreja. Portanto tam-
bém diria que quem assim pensa é
cristão pelo baptismo, mas não vive
como cristão.

Desporto



CAROS AMIGOS.

O grupo de futebol desta localidade, ultimamente tem feito jogos com vista a preparação e estruturação de uma equipa que possa representar bem a nossa terra. tem-se feito treinos, têm saídos positivos e temos a nossa equipa num torneio na freguesia vizinha de Palme. Tivemos o primeiro jogo no dia 30 de Abril com a pensão Martins, e o resultado final foi de 4-1, a nos so favor. Dia 14 de Maio, Vila-Chã 5, Palme 0. Dia 21 - Vila Chã 2, Feitos 1.

Queríamos agora fazer um pequeno apelo à população desta localidade, que desde já peço que compreendam.

Como se sabe, o grupo desportivo desta terra, é uma organização de carácter puramente amador, que tem tido problemas nas suas mais variadas formas, como por exemplo no aspecto financeiro. É esta a razão que leva os desportistas a fazer um breve apelo à população, que esteja interessada na evolução do desporto que tanto dignifica os jovens, tanto física como psiquicamente.

Olhar a uma organização desportiva mal organizada, se é que o foi, é um facto a que as pessoas se devem abstrair, porque não nos levaria a lado nenhum. Não queremos de maneira alguma funcionar como cúmplices dessa tal organização, mas queremos abrir perspectivas para o progresso do desporto, em que todas as pessoas colaborem nas suas mais variadas formas.

O que temos em vista neste momento são as obras. Precisamos de melhorar o rectângulo de jogo e seu escoamento, balneários, equipamento, bolas, etc.... Mas é claro que além da mão de obra dos atletas e de mais pessoas, é preciso dinheiro para comprar material necessário a essas obras.

Aqui fica o apelo às pessoas que bondosamente queiram colaborar, mas não pensem que a vossa colaboração fica escondida, porque desde já se assegura a publicação dos gastos e dos donativos conseguidos.

Como já vou sendo longo, queria agradecer as pessoas que colaboraram nesta primeira iniciativa.

Receita do peditório do mês passado	4 840\$00
Despesa-bola nova e concerto de outra	920\$00
Saldo positivo.....	3 920\$00

Quem desejar consultar as contas pode dirigir-se a Carlos Boaventura ou Albino da Silva Ramos.

A Direcção.

Com o aumento do custo de vida, com todas as coisas a subir, cada vez é mais difícil sobreviver.

MAIS ALTO também vai começando a sentir as suas dificuldades. Ora é o correio que sobe; logo é o papel que aumenta; os materiais de offset é numa ascensão continua.

Enfim, MAIS ALTO sobrevive porque tem os seus amigos. Neste mês foram os seguintes:

- Com 50\$00 - Manuel Alexandre Lima dos Santos, Laurinda Barbosa Maria Pires Lisboa, Albino da Silva Pires
- Com 100\$00 - Manuel Dias Couto, Manuel António Pires, Alfredo Marques da Silva, Aurélio Penteado Neiva, António Boaventura Pires, Avelino Alves Pires, Agostinho Couto Roças, António Pires e Porfírio Capitão Eiras Novo.
- Com 200\$00 - Anónimo
- Com 250\$00 - José Maria Vieira Pereira
- Com 300\$00 - Porfírio Fernandes.

Cada número de "MAIS ALTO", com todas as despesas e correio, não contando com todo o trabalho que é gratuito, fica por mais de 2 000\$00. Apelamos pois a compreensão de todos os leitores e desejáramos que ele chegasse à mão de todos os emigrantes. Por isso requisitem-no.

A todos muito obrigado.

O que o filho pensa do pai

Aos 7 anos — O pai é um sábio: sabe tudo!

Aos 14 anos — Parece que o pai se engana nalgumas coisas que diz.

Aos 20 anos — O pai anda um pouco atrasado em conhecimentos. Está fora de moda!

Aos 25 anos — «O velhote» não sabe nada... Não há dúvida de que está caquético.

Aos 35 anos — Com a minha experiência, meu pai, na sua idade podia estar milionário.

Aos 45 anos — Não sei se vá consultar «o velhote» neste assunto. Talvez me possa aconselhar.

Aos 55 anos — Que pena «o velhote» ter morrido. A verdade é que tinha umas ideias

e uma clarividência notáveis. Pobre pai! Era um sábio! Que pena só o ter compreendido tão tarde!

C A S A B A R B O S A

Malhas, miudezas, artigos de Senhora e Criança

Em S. Bartolomeu do Mar Esposende

de
Manuel da Silva Barbosa

Consulte-nos e comprará mais
B A R A T O

8 — Correspondência —

São muitos os emigrantes que nos escrevem e nem sempre temos tempo para lhes dar uma resposta. Não significa isto menor apreço e devemos manifestar-lhes, que, embora não respondendo, gostamos muito de receber as suas missivas. Alguns falam dos seus problemas, outros dos seus negócios, outros dos seus familiares, outros da nossa terra e suas necessidades, etc. De todos gostamos de ter correspondência.

Alguns esboçam uma colaboração para "MAIS ALTO" o que muito nos apraz. Assim hoje vai uma.

"Procurei saber das ideias dos meus colegas, sobre as coisas mais necessárias para a nossa terra. Uma dessas coisas é o caminho que passa pelo cemitério. Pois esse caminho está uma calamidade e aquilo com um pouco de boa vontade podia ser arranjado, mas concerteza os vivos estão a espera que os mortos o venham arranjarem. Não haverá ninguém que abra os olhos a essa gente para verem a vergonha em que isso está?"

Manuel Barbosa Brás

Obs. Estamos dispostos sempre a escrever tudo o que contribua para o engrandecimento da nossa terra.

* No dia 1 de Junho celebra-se o "DIA MUNDIAL DA CRIANÇA". Os pequeninos do nosso Jardim Infantil não quiseram que a data passasse em claro - não são eles crianças? Assim estabeleceram o seu programa de actividades para o qual convidaram todos os outros meninos e não só.

Programa : Actividades de expressão - desenho e pintura;

Jogos ;

Projectão de slides;

Teatro de sombras, etc.

* Os Adolescentes e Pré-Adolescentes da nossa paróquia estão a preparar uma pequena récita teatral para oferecerem as mães. Já que não foi possível fazê-la no dia da "Mãe" esperamos que se enquadre com o pequenino espectáculo dos pequeninos do Jardim Infantil, no dia 18 de Junho.

* O ano escolar está a terminar. Aos estudantes recomendamos um último esforço. Só estudando e que as férias são merecidas. Desde já a todos quer do ensino médio, superior, propedeutico, básico, ou primário desejamos felicidades.

* Encontra-se no caminho do cemitério uma quantidade de entulho que logo que estendido muito beneficiaria a todos que por lá transitam. Parabéns a quem o colocou lá, mas é necessário estendê-lo. Quem quer colaborar ? E se marcassem um sábado ? Aqui fica a ideia.

Obras paroquiais

(continuação da Pag. 4)

Alvaro Ferreira Coutinho	500\$00
Antônio Baltazar Boaventura	1 000\$00
Manuel Alves de Sá	1 000\$00
Teresa Matias da Rocha	100\$00
Querubim Branco	250\$00
Armindo da Silva Branco	300\$00
Antonio Neto	100\$00
Valentim de Lemos Bras	1 000\$00
Hilário Nascimento	500\$00
Almerinda Ramos	200\$00
Graçinda Bras Pires	500\$00
Amélia Roças	150\$00
Jose Lima Branco	500\$00
Rosa Barbosa	300\$00
Manuel Gonçalves Branco	1 500\$00
Antonio Gonçalves Neiva	2 000\$00
Porfírio Fernandes	1 250\$00
Antonio da Silva Lopes	1 000\$00
Jose Alves Couto	200\$00
Albino da Silva Boaventura	300\$00
Manuel Barbosa	750\$00
Anselmo Joaquim Boaventura	500\$00
Jerónimo Couto	500\$00
Porfírio de Lemos	500\$00
Antônio Rocha de Oliveira	300\$00
Jose Boaventura da Silva	500\$00
Maria de Lemos Branco	200\$00
Delmira Barbosa	200\$00
Maria Sampaio	50\$00
Maria Amelia de J.Pires	200\$00
Antônio Ferreira da Torre	2 500\$00
Antonio Brás Barbosa	200\$00
Maria dos Anjos Couto e mãe	150\$00
Manuel Alves da Silva	500\$00
Arlindo dos Santos Fernandes	1 500\$00
Jose Marques da Silva	700\$00
Manuel Antonio Cruz	1 500\$00
Albino Pires Braga	500\$00
Ramiro Vieira Pires	200\$00
Albino de Jesus Pires	200\$00
Emília Fernandes da Silva	500\$00
Antônio Baltazar da Costa	500\$00
Ana Marques da Silva	250\$00
Jose Albino da Silva e Sousa	300\$00
Albino Jose Pires	500\$00

(continua na pag. 10)

Obras paroquiais

(continuação da Pag. 9)

Joaquim Pires da Rocha	500\$00
António dos Santos	100\$00
Albino Boaventura F.Silva	100\$00
José Maria Pimenta Pires	500\$00
Alfredo Pires	300\$00
Valentim Neiva	1 250\$00
Manuel dos Santos	200\$00
Maria Gonçalves do Bento	150\$00
Manuel António Pires	300\$00
Ludovina Chaves de Oliveira	100\$00
Camila Joaquina Barbosa	500\$00
Albino Boaventura Pires	1 000\$00
José Maria do Vale	500\$00
António Pires	500\$00
Maria Arlinda Pires	200\$00
João Cruzio	500\$00
Carlos Boaventura Branco	200\$00
José Joaquim Lima de Faria	100\$00
António Barbosa da Silva	500\$00
António Marques	500\$00
Manuel da Silva Couto(viuva)	500\$00
José Cruz	500\$00
Manuel da Torre Marrucho	500\$00
Joaquim Francisco Junior	200\$00
Abílio Dias Gandra	500\$00
Manuel Albino Couto	200\$00
António Marrucho	750\$00
Porffrio Eiras Novo	600\$00
Justino Branco	500\$00
Horácio Couto	500\$00
Saladina da Silva	50\$00
Joaquim da Silva	50\$00
José Gonçalves Branco	100\$00
José Maria Vieira Pereira	750\$00
Ana Matias da Rocha	100\$00
Anónima	100\$00
João Alves da Silva	200\$00
Albino da Silva Martins	500\$00
Eduardo da Silva Branco	300\$00
Ramiro Ramos(Família)	600\$00

Total	63 330\$00
TRANSPORTE do Nº 16	42 020\$00
TOTAL	105 350\$00

A todos o SENHOR ajude.

Não há dignidade tão imponente, nem independência tão importante como viver dentro dos próprios recursos.

Calvim Coolidge

A essência da coragem não consiste em impedir que o nosso coração trema, mas em impedir que outros saibam que ele está tremendo.

E.F.B.

O homem pode viver sem ar uns dois minutos, sem água umas duas semanas, sem comida cerca de dois meses - e anos a fio sem um pensamento novo.

K.R.

As férias são um pouco como o amor: esperadas com ansiedade, gozadas com exagêro e lembradas com saudade.

The Pennant

REUNIÃO

No dia 25 de Maio, no salão paroquial, realizou-se uma reunião de paróquia, convocada pelo pároco, a fim de serem tratados diversos assuntos.

Entre eles destacamos: A confraria do SS. Sacramento, possuidora duns terrenos no "Descampado", decidira se isso for de acordo da maioria dos irmãos, pôr á venda metade do terreno denominado "descampado de baixo" (cerca de 5000 metros²).

Finalidade: Aquisição do terreno junto ao salão paroquial, para aí ser instalado um parque para as crianças; restauro dos dois altares (Coração de Jesus e S.ra do Livramento) e arranjo do telhado da Igreja paroquial.

Processo: Até 20 de Julho receber-se-ão propostas de ofertas em carta fechada (totalidade do terreno; metade; ou por m²). Depois de recebidas as ofertas a Confraria reserva o direito de entrega ou não, e se achar conveniente fazer ou não fazer leilão público

Falou-se ainda das obras em projecto no salão paroquial e sua conexão com o Jardim Infantil.

Finalmente fez-se um apelo para que não se deixasse morrer a Ronda Folclórica, mas se procedesse a sua reestruturação, mediante um regulamento próprio, actual, em que fosse vincado o problema dos ensaios saídas, contas, etc.

RECENSEAMENTO PAROQUIAL

A fim de actualizar o ficheiro paroquial vai proceder-se ao recenseamento paroquial. Em cada lugar haverá uma ou mais pessoas que baterão ás vossas portas para colherem todos os dados. Procuraí recebê-las bem e dar todas as informações que estiverem ao vosso alcance.

Colaborai.

12 A MINHA HISTÓRIA E PEQUENINA

10 de Maio - Por amor meus pais chamaram-me hoje a Vida.

15 de Maio - Apareceram as minhas primeiras artérias e o meu corpo forma-se muito depressa.

19 de Maio - Já tenho boca.

21 de Maio - O meu coração começa a bater. Alguém podera pôr em dúvida que vivo?

22 de Maio - Não percebo de modo algum, porque a minha mãe se preocupa tanto.

28 de Maio - Os meus braços e pernas começam a crescer. Estendo-me estico-me!

8 de Junho - Nas minhas mãos crescem dedinhos. Como isto é belo! Em breve poderei agarrar com eles.

16 de Junho - Só hoje a minha mãe soube que estava cá: alegrei-me muito com isso.

20 de Junho - Agora é certo: sou uma rapariga.

24 de Junho - Todos os meus ossos se esboçam. Já sinto a dor.

6 de Julho - Tenho cabelos e sobrancelhas o que me torna bonita.

8 de Julho - Os meus olhos já estão prontos há muito tempo, apesar das pálpebras estarem fechadas. Mas dentro em pouco, poderei ver tudo: o mundo tão grande e tão belo e, sobretudo a minha querida mãezinha que ainda me traz dentro dela.

16 de Julho - O meu coração bate magnificamente. Sinto-me tão protegida e tão feliz.

20 de Julho - HOJE, a minha mãe matou-me.

Neste número pode ler:

Em Defesa da Vida - pag. 1 e 3;

Pensando - pag. 2

Obras paroquiais - pag.s 4, 9 e 10

Movimento religioso - pag. 5

A minha História é pequenina - pag.

Entre Aspas - pag. 11

Desporto - Pag. 6

Amigos de Mais Alto - pag. 7

Correspondência - pag. 8